

Política

Opinião

A verdade que dói

Rui Canas
PCP

A campanha eleitoral autárquica, pelos vistos já começou para o PSD local.

A sequência de artigos de opinião dos seus responsáveis tendo como alvo a gestão CDU da União das Freguesias de Setúbal (UFS), mas não só, tem sido o mote desta campanha.

Senão vejamos:

Acusa o PSD a gestão da CDU da UFS de incompetente, despesista e irresponsável, ora nada menos verdade.

A UFS tem cumprido com os seus compromissos públicos afirmados, com as acções propostas, aprovadas no seu Plano de Actividades e de Investimento, bem como com os seus compromissos.

A gestão da CDU na UFS realizou em 3 anos de actividades um investimento em novos equipamentos públicos e obras no valor patrimonial de 1400 mil euros.

Na requalificação pública (calçada, arruamentos, espaços verde, escolas e equipamentos de limpeza e serviços); melhorou as condições de atendimento a população, criou novos equipamentos sociais e criou uma rede de trabalho em parceria em várias áreas.

Fez isto em 3 anos, apesar de termos ocupado um ano com ajustamentos funcionais, devido à agregação e extinção das 3 freguesias (obra do governo PSD/CDS). Vamos ao concreto:

Obra do mercado da Iota - É incrível que PSD, juntamente com outras forças políticas, chumbou e inviabilizou durante 4 meses o plano de actividades e investimento e orçamento da UFS, venha reclamar pelo "atraso" da obra do mercado, esquecendo a sua responsabilidade por estes 4 meses de atraso e também da mudança de administração da APSS.

A obra vai começar este ano (como aliás foi informado na última Assembleia de Freguesia), a UFS já adjudicou a empreitada para a feitura das novas bancas. E custa o que já está orçamentado.

Higiene e limpeza urbana - 2016 foi um ano atípico em relação ao clima, muita chuva, muito calor e dúvidas quanto à aplicação dos herbicidas, criaram uma situação anormal, em que o período de férias (verão) e outras situações levaram a um acréscimo de problemas na limpeza, especialmente no corte de ervas e matos.

A UFS recorreu a vários expedientes (trabalho extraordinário, reorganização de equipas, etc.) para responder o mais rápido possível a este problema que já foi regularizado no mês de Setembro, apesar deste problema ter sido sentido um pouco por toda a região.

Quanto aos espaços verdes - os nossos espaços verdes não tiveram qualquer problema, tendo a limpeza e a sua manutenção sido assegurada sem falhas.

Escolas do 1º ciclo - A UFS está a realizar desde o verão uma intervenção sem paralelo nas nossas escolas, nomeadamente em obras para melhorar a qualidade do seu funcionamento como aliás em cada escola com painéis informativos próprio por escola fala por si.

Derrapagem e despesismo - A UFS tem tido uma gestão exemplar, cumprindo perto de 100% os seus orçamentos de receitas e despesas, não tem dívidas (mas resolveu dívidas antigas de outros executivos) paga na hora os seus compromissos, derrapagens e despesismo, são chavões de campanha eleitoral BARATA!

O que dói ao PSD e outras forças políticas, é o entendimento e o trabalho de parceria entre a UFS e a CMS em proveito das populações, esta mais-valia tem-se traduzido na resolução de muitos problemas em concreto na vida dos setubalenses e isto incomoda o PSD, por isso inventa problemas de relacionamento político entre a CMS e a UFS.

A realidade tem provado que em prol de Setúbal e dos setubalenses, a CDU vai continuar a desenvolver e criar melhor futuro.

PSD rejeita aumento de imposto sobre o vinho

PCP ETELVINA BAIA

Se o Governo avançar com um aumento de imposto sobre o vinho de 13 por cento para 23 por cento no IVA, ou com uma taxa significativa do Imposto sobre o Alcool e Bebidas Alcoólicas (IABA), essa medida poderá ter consequências muito graves para todo o setor, provocando uma queda do consumo, que poderá levar inclusive à insolvência de empresas e de toda a fileira.

A denúncia parte da distrital do PSD, liderada por Bruno Vitorino, que reage negativamente a notícias de que o Governo está a estudar a hipótese de aumentar os impostos sobre o vinho. Bruno Vitorino afirma que esta decisão a avançar, terá "efeitos catastróficos para o setor", que atualmente já está a ressen-



te a sentir-se da retração de dois mercados extremamente importantes para os produtores portugueses, Angola e Brasil. Para o distrito de Setúbal, "a medida vai ser extremamente prejudicial, pois um dos produtos mais exportados na região é exatamente o vinho, com toda a qualidade e prestígio que se conhece", sublinha Bruno Vitorino defen-

de que este é um sector "essencial para a região e para a sua economia", lembrando ainda que existem vários pequenos produtores que "muito provavelmente teriam grandes dificuldades em sobreviver com este aumento de impostos".

Por seu lado, o deputado Pedro do O Ramos acusa o Governo de "nunca ter cumprido" a promessa de não au-

mentar impostos. "Verifica-se que palavra dada não é de todo palavra honrada, pelo menos para este primeiro-ministro e para o seu Governo", reclama, ao considerar que os impostos indirectos "não param de aumentar". "O Governo está à procura de tudo o que possa taxar para camuflar a sua incompetência ao nível da gestão financeira e económica do país", realça.



Setúbal ganha primeiro hotel 5 estrelas

O concelho de Setúbal vai passar a contar com a primeira unidade hoteleira de cinco estrelas, o Hotel Casa Palmela, que abriu portas em soft opening.

Trata-se de um projecto do grupo Once Upon a House, que detém o Boutiquehotel Alecrim Ao Chiado e os apartamentos Alfama Yellow House, em Lisboa.

Esta nova unidade resulta da recuperação de uma antiga casa senhorial, inserida numa propriedade com mais de 70 hectares e um passado que remonta ao século

XVII. O imóvel é classificado de Interesse Municipal pela arquitectura e azulejaria, cuja traça original do edifício e da zona envolvente foi totalmente preservada.

Situado em pleno coração do Parque Natural da Arrábida, e aprovado por esta entidade como hotel de turismo natureza, o Hotel Casa Palmela dispõe de 20 quartos, com tipologias e características diferentes, dispõe de piscina e spa, para além de diversas experiências outdoor, como passeios pedestres, a cavalo ou de barco.

Aicep abre estágio a alunos da Escola de Negócios

Aicep Global Parques assinou com a Nova School of Business and Economics um protocolo de colaboração para partilha de conhecimentos, o que resulta, já este ano, na promoção de estágios curriculares dos alunos da Nova SBE, na aicep Global Parques ou em clientes ali instalados.

No âmbito do acordo de partilha, a aicep Global Parques está também preparada para oferecer espaços com condições especiais, a empresas start ups que resultem de projectos de incubação de empresas desta instituição de ensino superior. Por sua vez, a

Nova SBE realizará estudos do interesse da aicep.

O primeiro projecto no âmbito desta parceria, que envolve também a Administração do Porto de Sines e do Algarve, tem como missão "a definição holística do valor económico criado pelo complexo da Zona Industrial e Logística de Sines", explica a empresa.

A aicep vai promover estágios de alunos da nova Escola de Negócios